



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

SEXEC - Secretaria Executiva
DGI - Departamento de Governança Institucional
CGGF - Coordenação-Geral de Governança de Fundos

Fundo Setorial: CT-Mineral

Reunião: 1ª Reunião Extraordinária do Fundo Setorial Mineral

Data da Reunião: 18 de fevereiro de 2022

Horário: 09:00 hs – 12:30 hs

Presidente do Fundo: Eduardo Soriano Lousada

Membros presentes:

Nome	Instituição	Titular ou representante indicado
Eduardo Soriano Lousada	DETAP/SEMPI/MCTI	Presidente
Lilia Mascarenhas Sant'Agostino	MME	Titular
Carlos Khair Barbosa	FINEP	Titular
Alexandre Garcia Costa da Silva	CNPq	Titular
Aroldo Misi	Comunidade científica/ABC	Titular
Miguel Antônio Cedraz Nery	Setor empresarial/CNI	Titular

Convidados:

Nome	Instituição
Cristina Ferreira Correia Silva – Relatora	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI

Eliane Ferreira Silva	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI
Elzivir Azevedo Guerra	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI
Rafael Menezes Silva	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI
Tássia de Melo Arraes	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI

Pauta da Reunião

- 1. Abertura e Apresentação dos Membros do Comitê Gestor do CT-MINERAL**
- 2. Apresentação das Propostas**
- 3. Deliberação**
- 4. Encaminhamentos**
- 5. Encerramento**

1. Abertura e Apresentação dos Membros do Comitê Gestor do CT-MINERAL

O presidente do Fundo Setorial Mineral (CT-Mineral), Sr. Eduardo Soriano, abriu a reunião dando boas-vindas a todos os participantes e repassando algumas orientações para auxiliar na deliberação das ações a serem apoiadas, especialmente sobre a importância de priorizar algumas ações, já que o recurso do Fundo é escasso (R\$ 12 milhões). Destacou a solicitação da SBPC quanto à priorização de Chamadas Públicas em detrimento de encomendas. Após esse momento, passou a fala para os demais participantes da reunião.

Com relação à essa questão, a Sra. Lilia Sant'Agostino, representante do MME, destacou que a maior parte da demanda é por encomenda, e que seria necessário um posicionamento do Comitê com relação à essas demandas.

O Sr. Miguel Nery foi favorável a priorização de Chamadas Públicas, por facultar a participação de um maior número de instituições que podem concorrer ao recurso. Destacou que propostas envolvendo formação de recursos humanos deveriam ser consideradas prioritárias. Com relação à algumas Cartas Propostas apresentadas, ele comentou que há algumas que poderiam ser supridas com recursos orçamentários das próprias instituições, devido principalmente por não se caracterizarem como ações de PD&I, liberando assim mais recursos para serem apoiados em pesquisa básica e aplicadas que focuem realmente em desenvolvimento tecnológico para o setor mineral.

2. Apresentação das Propostas

A Sra. Tássia Arraes reapresentou as propostas discutidas na 32ª Reunião Ordinária do Fundo Setorial Mineral, no dia 15 de fevereiro de 2022, a saber:

- Chamada Pública CNPq - Pesquisa para o estabelecimento de modelos de depósitos minerais com foco em Minerais Estratégicos. Valor Total: R\$ 30 milhões
- Encomenda CNPq/UFSC - PD&I para o desenvolvimento competitivo e sustentável de processos e produtos da cadeia produtiva de terras raras no âmbito de cooperação internacional. Valor Total: R\$ 5 milhões.
- Chamada Pública CNPq - PD&I, gestão e extensão tecnológica, infraestrutura laboratorial, capacitação e formação de RH para mineração e transformação mineral em micro, pequena e média escala. Valor Total: R\$ 6 milhões.
- Chamada Pública (a definir) - PD&I para o desenvolvimento integral das Cadeias Produtivas de Minerais Estratégicos - Projetos Cooperativos (ICT e Empresas). Valor Total: R\$ 21 milhões (CT Mineral – R\$ 7 milhões/2022 e R\$ 7 milhões/2023; CT ENERG – R\$ 5 milhões/2022 e R\$ 2 milhões/2023).
- Chamada Pública Finep/Subvenção Econômica - Programa Mineração, Desenvolvimento e Sustentabilidade. Valor Total: R\$ 60 milhões.

Foram apresentadas também as Cartas Propostas enviadas pela representante do MME no dia 15 de fevereiro de 2022, a saber:

- Encomenda FINEP/ANM – Inovação na forma, qualidade e abrangência da fiscalização de empreendimentos de mineração utilizando ciência de dados e aprendizagem de máquina associados à regulação responsiva – R\$ 7,7 milhões.
- Encomenda FINEP/CPRM – Programa Nacional de Remineralizadores de Solos – R\$ 48 milhões
- Encomenda FINEP/Embrapa Cerrados – Programa Agrominerais Regionais – Centro de Excelência em Remineralizadores – R\$ 16 milhões
- Encomenda FINEP/Embrapa Cerrados – Programa Mineração e Desenvolvimento para o Centro-Oeste / Programa de Agrominerais Regionais.

O Sr. Carlos Khair, representante da FINEP sugeriu o encaminhamento da Encomenda FINEP/Embrapa Cerrados – Programa Agrominerais Regionais – Centro de Excelência em Remineralizadores para o CT-Infra, visto que a maior parte do recurso é voltada para infraestrutura. O Sr. Eduardo Soriano destacou que projetos aprovados naquele fundo não podem apoiar bolsas, sendo assim, parte do projeto ficaria descoberto com o envio da proposta para aquele fundo.

Com relação à Carta Proposta Encomenda FINEP/ANM – Inovação na forma, qualidade e abrangência da fiscalização de empreendimentos de mineração utilizando ciência de dados e aprendizagem de máquina associados à regulação responsiva, o representante da FINEP ainda destacou a importância de sua adequação, visto que a forma como a proposta foi construída, se adequaria mais a uma Chamada Pública que uma Encomenda. O representante do setor empresarial, Sr. Miguel Nery, destacou que atualmente o desenvolvimento de *software* não é considerado pelo TCU como atividade com risco tecnológico, fugindo, portanto, a proposta ao escopo do objetivo do fundo. A representante do MME, Sra. Lilia Sant'Agostino concordou com os argumentos quanto à inegibilidade dessa proposta.

Com relação à Encomenda FINEP/CPRM – Programa Nacional de Remineralizadores de Solos, o Sr. Elzivir lembrou que dentro da proposta há muitas ações não enquadradas como PD&I. Portanto, para a aprovação da proposta será necessária realizar ajustes, adequando o seu conteúdo às ações apenas de PD&I. Houve consenso na reunião com relação a essa necessidade.

Foi também lembrado os compromissos assumidos durante a 31ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do CT-Mineral, realizada em 23/08/2018, que não foram implementadas devido ao contingenciamento de recursos do FNDCT. Essas propostas foram reapresentadas na 1ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor do CT-MINERAL – Exercício 2021, em 24/08/2021 e na 32ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do CT-Mineral, realizada em 15/02/2022,

3. Deliberação

Após a avaliação das propostas, foi definido os projetos que serão apoiados, bem como o cronograma de desembolso, conforme tabela abaixo:

Nº	Título dos projetos deliberados	Valor (R\$ mil)				
		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1	Encomenda CNPq/UFSC - PD&I para o desenvolvimento competitivo e sustentável de processos e produtos da cadeia produtiva de terras raras no âmbito de cooperação internacional.	3.000	2.000	-	-	5.000
2	Chamada Pública CNPq - PD&I, gestão e extensão tecnológica, infraestrutura laboratorial, capacitação e formação de RH para mineração e transformação mineral em micro, pequena e média escala.	4.520	2.000	2.000	-	8.520
3	Chamada Pública (CNPq) - PD&I para o desenvolvimento integral das Cadeias Produtivas de Minerais Estratégicos	3.000	3.000	-	-	6.000
4	Chamada Pública CNPq - Pesquisa para o estabelecimento de modelos de depósitos minerais com foco em Minerais Estratégicos.	2.000	2.000	2.000	-	6.000
5	Encomenda FINEP/Embrapa Cerrados – Programa Mineração e Desenvolvimento para o Centro-Oeste / Programa de Agrominerais Regionais.	2.000	2.000	2.000	2.000	8.000
TOTAL		14.520	11.000	6.000	2.000	33.520

Cabe destacar que para a proposta 03 foi solicitado também o apoio ao CT-ENERG no valor de R\$ 17 milhões (R\$ 10 milhões em 2022 e R\$ 7 milhões em 2023).

4. Encaminhamentos

O MME deverá encaminhar até o dia 24 de fevereiro a readequação da proposta “Encomenda FINEP/Embrapa Cerrados – Programa Mineração e Desenvolvimento para o Centro-Oeste / Programa de Agrominerais Regionais” para avaliação do Comitê Gestor.

5. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente do Fundo, Sr. Eduardo Soriano, finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.

Brasília, 18 de fevereiro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Soriano Lousada, Diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas**, em 03/05/2022, às 16:31 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9772300** e o código CRC **F97305BF**.